

0793/79

COMERCIO DO PORTO(O) Porto	17 JUL 1979
JORNAL DE ALMADA Almada	
VOZ DE PALMELA	

Equipamento-Instalações  
Univ. AveiroTE  
71  
aga  
H

201

## Na Universidade de Aveiro

# UM CENTRO INTEGRADO FORMA 1.100 ALUNOS

É deveras ambicioso o plano geral da Universidade de Aveiro ontem entregue ao director-geral do Ensino Superior, eng.º Marçalo Grilo, que poderá meter dentro da própria cidade uma outra cidade — a Universidade, que pode ter, a curto prazo, uma população, como ontem já noticiámos, de 10.0000 pessoas.

O plano dispõe de todas as estruturas e infraestruturas para quase uma «independência» que, em linguagem económica, se pode cognominar de auto-suficiente. Assim, desde o sector desportivo (todas as modalidades, incluindo as náuticas a desenvolver no Lago do Paraíso, onde outrora se disputaram provas internacionais de motonáutica) até à recreativa, social, assistencial, comércio, parques, jardins, zonas subterrâneas para parque automóvel, cultura, além da missão específica. É todo um mundo que se vai desenvolver, mais acentuadamente agora, vasta área de 80 hectares, paralela à chamada «Cidade-Satélite de Santiago».

Director-Geral do Ensino Superior mostrou-se profundamente optimista com este empreendimento, como já acentuámos, atenta até a circunstância, de se surgir numa altura de acentuada crise no Ensino Universitário.

Mas será, ainda, na Universidade de Aveiro que irá começar a funcionar o Centro de Formação integrada de Professores. Sobre o que é este Centro, o director-geral dir-nos-ia que é um conjunto de actividades, com aspecto de pioneirismo — um aspecto experimental, no que respeita a um modelo pedagógico. É um conceito novo no que respeita à educação. Trata-se de fazer em Portugal uma formação integrada de professores, desde o Pré-Primário ao Secundário. Este Centro, diria o eng.º Marçalo Grilo, vai ser incrementado na Universidade de Aveiro. Já temos neste momento 14 professores, a frequentarem centros de especialização em Inglaterra, para este Centro que comportará mil e cem alunos, e dentro de poucos meses, já inserido neste plano, ora apresentado, iniciar-se-á a construção do complexo, orçado em 110 mil contos.

O director-geral adiantaria, ainda, que se projectam outros centros integrados no País, mas ainda não estão definidas as zonas de implantação, enquanto não houver resultados deste que é pioneiro.

O investimento é financiado pelo Banco Mundial, em cem por cento no equipamento, trinta por cento nas instalações e oitenta por cento na formação de professores.

Quanto às instalações do Conservatório Regional, acentuaria que poderão transitar para a Universidade aveirense mais que já há entendimento com a Fundação Gulbenkian. — D. R.